

CHAPA 1

ABEn DE LUTAS

COMPROMISSO COM A VIDA, DEMOCRACIA E A DEFESA DO SUS

Aos colegas da Enfermagem,

A luta pela Reforma Sanitária Brasileira, concomitante ao processo de redemocratização do país, promoveu a conquista do direito humano à saúde e a construção do Sistema Único de Saúde, contando com o protagonismo da força dos movimentos sociais plurais por meio de amplo processo de luta social. Os desdobramentos dessa luta se estenderam por mais de três décadas enfrentando obstáculos, e apesar dos limites impostos pelo mercado, a política de saúde no Brasil ganhou consistência e, para isso, foram fundamentais os governos do campo democrático e popular.

Mas, a partir de 2016, muitas conquistas tem sido atacadas por governos autoritários e destruidores do Estado democrático de direito. Essa conjuntura, identificada como politicamente regressiva e juridicamente repressiva, revelou os movimentos extremistas de direita e os levou ao poder na eleição de 2018. Nesse cenário, o Brasil enfrentou uma das piores crises sanitárias da história, a pandemia de Covid-19, que dizimou centenas de milhares de brasileiros, em particular os mais pobres e vulnerabilizados. A pandemia intensificou as crises econômica, social, cultural, política e ambiental.

O governo federal, em postura necropolítica, negligenciou a coordenação e o controle da pandemia e desconsiderou evidências científicas para sua tomada de decisão. Vivemos hoje um cenário de desfinanciamento da ciência, da educação e do sistema público de saúde, com fortalecimento de processos de privatização que, atuando por dentro e por fora do aparelho de Estado, desviam recursos públicos das políticas sociais para a acumulação de capital, sob a égide da financeirização.

O cenário político recente trouxe enormes desafios para as forças progressistas empenhadas na construção de uma sociedade solidária, justa e democrática. Neste contexto, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) manteve firme liderança junto ao movimento Frente pela Vida, em defesa da democracia e dos direitos humanos e sociais, em especial, as políticas de saúde e educação.

O próximo triênio coloca para a ABEn o desafio de participar da reconstrução do país e dar continuidade ao enfrentamento às crises sanitárias decorrente da Covid-19 e outras doenças emergentes em um cenário de esperança, a ser confirmado nas eleições gerais decisivas de 2022. A ABEn deverá contribuir para a construção de uma agenda de saúde coletiva e de direitos sociais e humanos que expresse os princípios históricos que nortearam a conquista do direito à saúde e o SUS, como imperativo ético para a Enfermagem.

Para a Enfermagem brasileira, urge a valorização da prática profissional como essencial para garantia da atenção à saúde da população, uma vez que representa mais de 60% da força de trabalho em saúde, com aproximadamente 2 milhões e 700 mil trabalhadoras/es (enfermeiras/os, técnicas/os e auxiliares em enfermagem). Somos na grande maioria trabalhadoras/es do SUS, com atuação desde a prestação de cuidados e ações diretas a usuários e coletividade, perpassando pela coordenação de processos de trabalho nos

CHAPA 1

ABEn DE LUTAS

COMPROMISSO COM A VIDA, DEMOCRACIA E A DEFESA DO SUS

diversos níveis de atenção, até a atuação na formulação e implementação das políticas de saúde e gestão do SUS nas três esferas de governo.

Para enfrentar esses desafios específicos do campo da enfermagem e da sociedade, a chapa “**ABEn de Lutas: Compromisso com a vida, democracia e a defesa do SUS**” apresenta com firmeza e entusiasmo, uma agenda para a Associação Brasileira de Enfermagem, gestão 2022-2025. Juntas com toda a Enfermagem, queremos consolidar um projeto comum que esteja em comunicação e ação constante entre diretores, membros de Comissões e Grupos Temáticos e, especialmente, com as/os enfermeiras/os, técnicas/os, auxiliares e estudantes de enfermagem, e os movimentos sociais, instituições e organizações de saúde.

Nesta perspectiva e consoante ao contexto político e social do país, destacamos os seguintes eixos prioritários de ação e luta:

EIXO 1 - DEFESA DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS SOCIAIS E HUMANOS

- Fortalecimento da luta política da sociedade no campo e na cidade;
- Defesa radical do SUS público, universal e de qualidade, como direito social essencial para o viver bem;
- Defesa da educação pública, universal e gratuita;
- Articulação com os movimentos feminista e negro;
- Defesa da horizontalidade das relações de gênero e combate ao assédio moral e sexual, à LGBTfobia e ao racismo institucional;
- Ampliação da participação nos espaços dos movimentos sociais, institucionais e de controle social.

EIXO 2 - DEFESA DA SAÚDE COMO DIREITO

- Conceito ampliado de saúde e políticas públicas intersetoriais;
- Efetivação dos princípios doutrinários e organizativos do SUS;
- Ampliação do financiamento do SUS e imediata revogação da EC/29;
- Fortalecimento da rede de atenção à saúde, com base na atenção primária abrangente;
- Sustentabilidade das políticas de saúde nacionais com fortalecimento do Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) e desenvolvimento tecnológico;

CHAPA 1

ABEn DE LUTAS

COMPROMISSO COM A VIDA, DEMOCRACIA E A DEFESA DO SUS

EIXO 3 - VALORIZAÇÃO DO CAMPO DA ENFERMAGEM

- Ampliação da representatividade histórica da ABEn;
- Manutenção da participação ativa no Fórum Nacional da Enfermagem em articulação e diálogo permanentes;
- Formação política permanente;
- Ampliação da relação associativa com as/os enfermeiras/os, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem;
- Formação em enfermagem crítica e reflexiva, pautada no conceito ampliado de saúde, com DCNs que assegurem qualidade, articulação com cenários de práticas e modalidade presencial;
- Fortalecimento da prática e do desenvolvimento técnico-científico em enfermagem, com base no Processo de Enfermagem e na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE);
- Pesquisas em Enfermagem articulada com a realidade sócio-territorial e as necessidades em saúde e fortalecimento da disseminação do conhecimento.

EIXO 4 - FORTALECIMENTO POLÍTICO E INSTITUCIONAL DA ABEN

- Construção coletiva e dialógica de um Projeto Político para a Enfermagem brasileira;
- Revisão estatutária, sustentabilidade financeira e reestruturação administrativa e organizacional;
- Comunicação profissionalizada e efetiva para o campo da enfermagem e para o diálogo com a sociedade;
- Integração entre a Diretoria Nacional e as Seções com ação política e participativa em Rede;
- Qualificação do processo de participação, representação e de tomada de decisão da entidade;
- Processo dialógico e participativo para construção da política editorial inclusiva para a ABEn;
- Fortalecimento da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e Revista Eletrônica História da Enfermagem (HERE), importantes veículos de publicação e registros da memória da Enfermagem brasileira.

CHAPA 1

ABEn DE LUTAS

COMPROMISSO COM A VIDA, DEMOCRACIA E A DEFESA DO SUS

CONHEÇA A CHAPA!



JACINTA DE FATIMA SENA DA SILVA

Presidenta

Enfermeira Sanitarista, Professora, Pesquisadora: Fiocruz Brasília, Universidade de Brasília. Militante do SUS e do Direito Social Humano à Saúde. Trajetória de participação e luta no movimento sindical geral e da enfermagem; coordenou a Plenária Nacional de Saúde (1987/1997). Integrou o Movimento Participação, duas diretorias da ABEn-DF. Secretária Geral (Gestão 2019/2020) e Conselheira Fiscal (2016-2019) da ABEn Nacional.

“A luta por um outro mundo do trabalho para o campo da enfermagem e sua valorização como ciência do cuidado na defesa do direito social humano à saúde. Contribuir para uma ABEn forte, dialógica, comprometida com o campo da enfermagem, da saúde e com o bem viver da diversidade dos povos brasileiros”.



SONIA MARIA ALVES

Vice-Presidenta

Graduada em Enfermagem pela UERJ/1973. Habilitada em Saúde Pública, Gestão em Saúde, Gestão Escolar e Licenciada em Enfermagem. Atual assessoria Técnica Superior da reitoria da UERJ. Associada da ABEn-RJ desde 1972, contribuiu na condição de Presidente e Diretora de Educação da Seção RJ. Atual Diretora Financeira/ Gestão 2020-2022 ABEn Nacional.

“A honrosa trajetória histórica da ABEn e a sua contribuição para o desenvolvimento da profissão são fatores que me impulsionam para um novo desafio”

CHAPA 1

ABEn DE LUTAS

COMPROMISSO COM A VIDA, DEMOCRACIA E A DEFESA DO SUS

CONHEÇA A CHAPA!



ROSALINA ARATANI SUDO

Secretária Geral

Enfermeira da SES/DF aposentada, docente no curso de Enfermagem da Faculdade JK (2001-2009) e da Escola Superior de Ciências da Saúde (2009-2010). Diretora do SindEnfermeiros. Atuante nas lutas pelo fortalecimento da enfermagem e em defesa do SUS. Conselheira de Saúde do DF a partir de 2017. Diretora de Desenvolvimento das Práticas Profissionais da ABEn Nacional (2007-2010). Presidente da ABEn DF nas gestões (2016-2019 e 2020-2022).

“Em busca de uma enfermagem mais qualificada, humanizada, crítica - reflexiva, proativa e participativa”



ALINE MACEDO DE QUEIROZ

Diretora Financeira

Professora da Faculdade de Enfermagem/ICS/UFPA. Abenista há mais de 15 anos, membro da Diretoria da ABEn PA por duas gestões. Militante da Articulação Nacional de Práticas e Movimentos de Educação Popular (ANEPS) e do Movimento antimanicomial (MLA). Conselheira Municipal de Saúde e Conselheira Fiscal da ABEn Nacional (2020/2022).

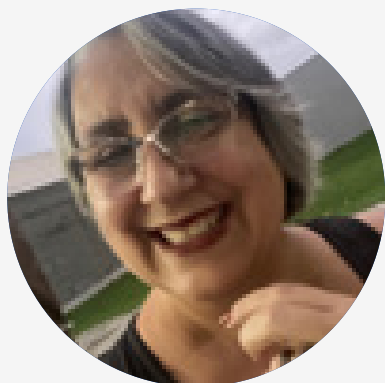
“Concorrer à Diretoria da ABEn Nacional compondo esta chapa, foi motivada pelo diálogo construído com essas pessoas nas trajetórias de encontros e lutas pela Enfermagem Brasileira e no desejo que a ABEn se mantenha forte. Na experiência como Conselheira Fiscal compreendi a importância da relação entre as diretorias financeira (nacional e seções), da participação de todas (os) para consolidação da rede ABEn.”

CHAPA 1

ABEn DE LUTAS

COMPROMISSO COM A VIDA, DEMOCRACIA E A DEFESA DO SUS

CONHEÇA A CHAPA!



CÁSSIA BARBOSA REIS

Diretora de Estudos e Pesquisa em Enfermagem

Docente de enfermagem na UEMS, com ênfase na extensão universitária, enfermeira desde 1990 (UEM), abenista desde sempre, sindicalista, militante dos direitos humanos, especialmente na área de saúde da mulher. Atualmente, é diretora de desenvolvimento da prática profissional da ABEn/MS. Viajante no mundo através dos lugares e dos livros.

“Participar desta entidade é uma forma potente de lutar pela enfermagem de forma crítica, científica e política. Na ABEn o científico e o cultural se unem ao político na busca de uma sociedade mais justa. Tudo isso me motiva a compor este grupo.”



CÉLIA ALVES ROZENDO

Diretora de Educação

Professora titular aposentada da Universidade Federal de Alagoas. Dedico-me à discussão e estudo do ensino/ educação em enfermagem na perspectiva crítica, bem como à incorporação da abordagem emancipatória e dialógica aos currículos de enfermagem.

“Acredito na potência e na força da ABEn e deste coletivo que aqui se apresenta nesta chapa para o desenvolvimento da enfermagem brasileira, ancorado numa perspectiva participativa e inclusiva.”

CHAPA 1

ABEn DE LUTAS

COMPROMISSO COM A VIDA, DEMOCRACIA E A DEFESA DO SUS

CONHEÇA A CHAPA!



LIVIA ANGELI SILVA

Diretora de Desenvolvimento da Prática Profissional e do Trabalho de Enfermagem

Professora da Escola de Enfermagem da UFBA, tendo como área de interesse o trabalho em saúde e enfermagem e análise de sistemas de saúde. Trajetória de luta no movimento sindical da saúde e da educação superior. Vice-presidente do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) na gestão 2020-2021. Atualmente, é Diretora de Educação da ABEn-BA.

“Acredito que a luta por uma sociedade mais justa perpassa pelo fortalecimento de espaços de participação nas mais diversas áreas. A ABEn tem um papel fundamental na luta pela valorização do trabalho em enfermagem e para a defesa do direito à saúde. E para cumprir essa tarefa histórica, necessitamos de uma entidade cada vez mais plural e participativa”.



ERICA ROSALBA MALLMANN DUARTE

Diretora de Comunicação Social e Publicações

Essa sou eu - Vovó da Florence, Marcel e Celeste.

Mas também sou professora titular aposentada da Escola de Enfermagem da UFRGS. Mestrado em Administração e Doutorado em Engenharia da Produção. Atualmente é Professora da Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFRGS e pesquisadora na área de Gestão em Enfermagem e Saúde Coletiva. Coordenadora do Comitê de Ética do Hospital Mãe de Deus. Diretora de Comunicação Social e Publicação da ABEN-RS por 2 gestões, estando nesta diretoria na Gestão INOVABEn-RS (2019-2022).

“ADORO ser Enfermeira e SOU ABEnista desde 1976.”